



## ENVOLVIMENTO PARENTAL NO FUTEBOL

Serrano, João<sup>1,2</sup>; Silveira, Paulo<sup>1</sup>; Cunha, André<sup>1</sup>; Faustino, António<sup>1</sup>

Recibido: 25/04/2015  
Aceptado: 25/05/2015

<sup>1</sup> Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal.

<sup>2</sup> FCT and CI&DETS (Pest-OE/CED/UI4016/2011)

Correspondencia:

Mail: j.serrano@ipcb.pt

### Introdução

Diferentes autores referem que os pais avaliam a performance desportiva dos seus filhos consoante as suas crenças pessoais, despoletadas através de fatores como o apoio e entusiasmo que se revelam fundamentais no desenvolvimento das capacidades do atleta (Fredricks e Eccles, 2004). A interligação dos atributos parentais reflete-se através das competências percebidas e das expectativas que as crianças possuem acerca das suas vivências desportivas. A dicotomização entre estas duas perspetivas (pais e filhos) associa-se às atividades por estes realizadas em conjunto, bem como o encorajamento parental e os comportamentos existentes durante a vida desportiva do seu filho. Desta forma a postura apresentada por parte dos pais tornar-se um modelo para o atleta, seguindo este as diretrizes percebidas pelo comportamento padrão (Hoover-Dempsey & Sandler, 2005).

### Objetivo

Conhecer a opinião dos pais sobre o seu envolvimento na prática de Futebol dos seus filhos.

### Método

#### *Participantes*

A amostra ficou constituída por 110 sujeitos, sendo que 74 pertencem ao género masculino e 36 ao feminino. Relativamente ao escalão a que pertencem as crianças, a amostra ficou constituída por 57 pais das crianças que jogam no escalão traquinas e 51 pais das crianças que jogam no escalão de infantis. Quanto às habilitações literárias 71 pais possuem habilitações não superiores e 39 pais possuem habilitações superiores.

#### *Instrumentos*

Foi utilizado um questionário adaptado ao contexto desportivo e traduzido para a realidade portuguesa por Teques (2009).

#### *Procedimento*

Os sujeitos participaram no estudo de livre vontade, sendo que não foi necessário pedido de autorização pois os respondentes eram os encarregados de educação dos atletas (pais ou mães). Desta forma os sujeitos foram antecipadamente informados sobre os objetivos do estudo e a forma de preenchimento dos questionários por cada um dos treinadores responsáveis do escalão de formação do clube, sendo também garantido o sigilo dos dados pessoais recolhidos bem como dos respetivos resultados.

## Resultados e discussão

Os resultados demonstraram que a maioria dos pais considera que é de sua responsabilidade ter a certeza que o clube tem as condições necessárias para a prática desportiva do seu filho, falar com o filho acerca dos treinos e competições, apoiar o filho na prática desportiva e dar-lhe condições materiais para que possa praticar a modalidade. Consideram que o treinador os encoraja a falar com o filho sobre os treinos e competições, os mantêm informados sobre os progressos, que comunica com eles e lhes dá conta da importância do seu papel no desenvolvimento desportivo do filho. Os pais sentem que estão a contribuir para a boa prática desportiva ao ajudar o filho, sentem que a sua presença é bem-vinda no clube, encorajam os filhos para se esforçarem nos treinos e competições, mostram ao que gostam quando ele se esforça nos treinos e competições. Pudemos constatar que a maioria dos pais (género masculino), dos pais do escalão de traquinas e pais com habilitações literárias superiores têm uma maior envolvimento em todos os itens desta dimensão comparativamente às mães (género feminino), aos pais do escalão de infantis e aos pais com habilitações literárias não superiores respetivamente.

## Conclusões

As principais conclusões do estudo demonstraram que o género masculino apresenta um maior envolvimento no que respeita às “Atividades parentais” quando comparado com o género feminino. Os pais das crianças do escalão de traquinas manifestam uma maior “Perceção parental das invocações oriundas do treinador”. Os pais com habilitações literárias superiores manifestam uma maior “Perceção parental do tempo e energia” (DIM\_7) comparativamente aos pais com habilitações literárias não superiores

## Referências

- Fredricks, J. & Eccles, J. (2004). Parental influences on youth involvement in sport. In M. R. Weiss (Ed.), *Developmental sport and exercise psychology: A lifespan perspective* (pp. 145-164). Morgantown, WV: Fitness Information Technology
- Hoover-Dempsey, K. & Sandler, H. (2005). Final Performance Report for OERI Grant #R305T010673: The Social Context of Parental Involvement: A Path to Enhanced Achievement.
- Martin, E., Ewing, M. & Gould, D. (2013). Social Agents Influence on Self-perceived Good and Bad Behavior of American Youth Involved in Sport: Developmental Level, Gender, and Competitive Level Effects. *The Sport Psychologist*.
- Moraes, L, Salmela, H., Rabelo, A., & Vianna, N. (2004). Le rôle des parents dans le développement des jeunes joueurs de football et de tennis brésiliens. *Revue STAPS*, 64,109-126.
- Teques, P. (2009). *Envolvimento Parental no Futebol*. Dissertação de mestrado em psicologia do desporto, Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa.
- Torregrosa, M., Cruz, J., Sousa, C., Viladrich, C., Villamarín F., Garcia-Mas, A., & Palou, P. (2007). La influencia de padres y madres en el compromiso deportivo de futbolistas jóvenes. *Revista Latinoamericana de Psicología*, 39 (2), 227-237.